

Ata da 4ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia,

em 26 de março de 2015.

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, na sala principal do Teatro Castro Alves, os trabalhos contaram com a participação da Srª Fernanda Tourinho, da Fundação Cultural do Estado da Bahia, representando o Secretário Estadual de Cultura, Jorge Portugal, e do homenageado, Maestro Carlos Prazeres, que foi ovacionado ao ser anunciado. O Sr. Presidente deu início à solenidade, proposta pelo Deputado Marcelino Galo, de outorga do **Título Honorífico de Cidadão Baiano** ao **Maestro Carlos Prazeres**, curador artístico da Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA). O Deputado Marcelino Galo, ao fazer a saudação ao homenageado, agradeceu ao Presidente Marcelo Nilo por ter permitido a realização do evento fora da Casa Legislativa, atendendo a um desejo do Maestro Carlos Prazeres de ser homenageado em “sua casa”. Salientando a importância da música para o ser humano, “a única arte que nos pega pelas costas [...] a música nos prepara para uma toaia; nos compreende e nos toma, mesmo que não saibamos sequer de onde ela vem”, fez um breve relato sobre a vida do homenageado, carioca de nascimento, filho do Maestro Armando Prazeres, de quem herdou o talento; graduou-se em Oboé, fez pós-graduação na Academia da Orquestra Filarmônica de Berlim e participou de importantes concertos de diversas orquestras; é regente e curador da Orquestra Sinfônica da Bahia desde 2011 e nomeia as suas séries sempre com nomes de ilustres baianos (Jorge Amado, Caribé, Gauber Rocha e Manoel Inácio da Costa). Teceu considerações sobre a OSBA, cujas atividades vêm aproximando-a do público, destacando a decisão de diversos Seminários de passar a gestão da Orquestra para uma Organização Social (OS) pública não estatal, que articule o poder público, a sociedade e o terceiro setor. Hipotecou irrestrito apoio à entidade, argumentando que este é um momento de mudanças para a valorização do corpo musical e administrativo da OSBA e o consequente acesso da sociedade baiana, razão pela qual reiterou que a luta para aumentar o Orçamento da Cultura no Estado é uma luta da sociedade baiana. A propósito registrou que na Casa Legislativa está defendendo que o Orçamento da Cultura passe de 0,8% para 1,5% e, dando “Viva a Orquestra Sinfônica da Bahia! Viva o nosso baiano Carlos Prazeres!”, concluiu. O Sr. Presidente, acompanhado do Deputado Marcelino Galo e da Senhora Maria do Carmo Fortuna (tia e madrinha do homenageado), fez a entrega do Título Honorífico de Cidadão Baiano conferido pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia ao **Maestro Carlos Prazeres** sob efusivos aplausos dos presentes. O novo baiano, emocionado, agradeceu a iniciativa do Deputado Marcelino Galo, ao Presidente Marcelo Nilo e aos demais pares. Revelou que a relação dele com a Bahia se fortaleceu quando o pai foi sequestrado e morto no Rio de Janeiro e

ele ganhou o Livro de Jorge Amado *A morte e a morte de Quincas Berro D'água*, no qual encontrou semelhanças do personagem com o seu pai. A partir daí foi convidado para dirigir a Orquestra Sinfônica da Bahia e pode descobrir a riqueza cultural do Estado e a importância desse conhecimento para melhor regê-la e geri-la e, se dizendo muito feliz, teceu elogios aos músicos “um grupo disposto a tocar”, agradecendo e estendendo a homenagem a cada um deles e a toda a equipe da OSBA. Finalizou agradecendo à família pelo carinho, a Ricardo Castro por ter confiado no seu trabalho, aos irmãos Robato e aos baianos, lembrando que o concerto sinfônico de logo mais “está muito especial”. A propósito, fez uma pequena demonstração do que apresentará no Concerto. O Sr. Presidente, Deputado Marcelo Nilo, após saudar os presentes e agradecer ao Deputado Marcelino Galo pela iniciativa, disse ao novo baiano que nascer na Bahia, o Estado da cultura, é uma “dádiva de Deus”, “ser carioca foi uma decisão dos seus pais, mas tornar-se baiano foi uma decisão de 15 milhões de pessoas” e, por isso fez questão de quebrar o protocolo da ALBA para atender ao Deputado Marcelino Galo e entregar o título a um cidadão que está fazendo história. Finalizou dizendo que a Bahia de Caetano, Gil, Betânia, Jorge Portugal, da Chapada Diamantina, do Pelourinho, do Senhor do Bonfim, do Carnaval, da Cultura, de um povo acolhedor e trabalhador, a partir de hoje passa a ser também a Bahia de Carlos Prazeres.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –